**AS CONTRIBUIÇÕES DA MEMÓRIA DE AULA EM DIÁLOGO COM A DIVERSIDADE CULTURAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

Elizabeth Alves Meira Santos

Universidade Estadual de Montes Claros

elizabeth.santos@unimontes.br

Thiago Martins de Menezes Costa

Universidade Estadual de Montes Claros

thimmcosta@outlook.com

Francely Aparecida dos Santos

Universidade Estadual de Montes Claros

francely.santos@unimontes.br

**Eixo:** Educação e Diversidade

**Palavras-chave:** Memória de Aula. Mestrado em Educação. Diversidade Cultural.

**Introdução**

Este trabalho é um relato da experiência de discentes do Mestrado em Educação da Unimontes, vivida na disciplina de Epistemologia e Pesquisa em Educação. Assim, abordamos a vivência da construção da Memória de Aula (MA), buscando apresentar suas contribuições na formação continuada dos/as autores/as, além de descrever este processo identificando suas principais características enquanto gênero textual. Para tanto, selecionamos como recorte de análise o processo de construção de uma MA que teve como dinâmica introdutória a leitura de deleite do livro infantil *Menina bonita do laço de fita*, de Ana Maria Machado.

Entendemos que falar sobre a produção da MA articulada à experiência selecionada promove reflexões pertinentes sobre a formação continuada, tanto em seus aspectos didático-metodológicos, quanto nos de desenvolvimento individual dos/as discentes.

Através deste trabalho buscamos responder: quais são as contribuições da MA no processo de formação continuada na disciplina elencada? Intentamos responder a essa pergunta com os objetivos de identificar as principais características da MA e apontar as reflexões sobre a Diversidade Cultural (DC) na experiência vivenciada através da leitura de deleite do livro *Menina bonita do laço de fita* (Machado, 2004).

**Aspectos teóricos e metodológicos da experiência**

A disciplina obrigatória de Epistemologia e Pesquisa em Educação se dá em quatro horas/aula. Assim, inicia-se com a leitura de deleite de determinada literatura infantil, que na aula selecionada foi o livro *Menina bonita do laço de fita* (*Ibid.*).

Nessa disciplina, a MA é apresentada como atividade semanal, com o objetivo de resgatar as experiências de cada aula, sobretudo, as de aprendizado. Segundo a professora que ministra a matéria, a MA é vida, e precisa ativar valores incorporados à nossa identidade. De Souza (2016) delineia a MA como um gênero textual que coloca o autor no centro da interlocução, possuindo elementos narrativos e descritivos, mas também buscando a subjetivação e reflexão. Sendo assim, trata-se de uma produção textual caracterizada pela liberdade e construção de si.

Mobilizando o conceito de DC, Munanga (2010) discorre sobre o reconhecimento das diferenças e identidades outras e da luta contra preconceitos raciais. Nesse sentido, a promoção da DC está diretamente ligada à valorização e afirmação de etnias, nacionalidades, religiões e culturas, sobretudo, aquelas apagadas pela modernidade/colonialidade.

**Resultados da prática**

O livro referenciado traz reflexões sobre a DC, na medida em que descreve as características étnico-raciais da personagem de maneira positiva. Nesse sentido, a elaboração da MA permitiu-nos o resgate da leitura do livro sob um olhar mais analítico, que nos fez perceber a importância da dinâmica realizada.

Assim, reconstruindo a referida aula, identificamos que a abordagem do texto infantil tem caráter acolhedor, permitindo uma aproximação entre docente e discentes do mestrado. Aproximação esta que se caracteriza pelo reconhecimento e valorização das diversas identidades culturais, sobretudo de origem afrodiaspórica, tendo em vista o perfil da turma, que é culturalmente diversa.

**Notas finais**

Consideramos que essa experiência contribui para a compreensão da MA como uma metodologia didática no desenvolvimento de habilidades de autoria, reflexão e autoavaliação sobre a aula vivida. Ademais, ao remontar a MA que relata sobre o livro infantil, podemos vislumbrar aproximações da metodologia utilizada com a discussão da DC. Assim, esse relato põe em evidência a valorização das diferenças e a promoção do pertencimento de minorias étnico-raciais a um mestrado em educação.

**Referências**

DE SOUZA, Agostinho Potenciano. Memória de Aula: uma experiência de autoria. *REVELLI - Revista de Educação, Linguagem e Literatura*, v. 8, n. 3, p. 13-22, 2016. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/revelli/article/view/5392>. Acesso em: 1 de abr. de 2024.

MACHADO, Ana Maria. *Menina bonita do laço de fita*. São Paulo: Ática, 2004.

MUNANGA, Kabengele. Educação e diversidade cultural. *Cadernos Penesb*, v. 10, p. 37-54, 2010. Disponível em: <http://pdi.sites.uff.br/wp-content/uploads/sites/573/2019/02/PENESB-10.pdf>. Acesso em: 1 de abr. de 2024.